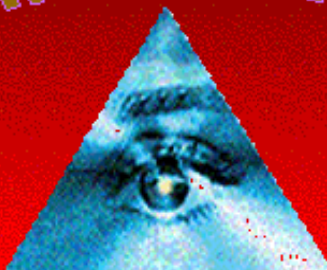


The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



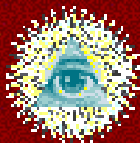
The Khem's Illuminated



Grand Temple of Maat

Reflexões Sobre o Terror

(Conclusões místicas sobre fatos cruéis)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó





“Pensa, Cria, Colhe”

Source: <http://svmmvmbonvm.org/reflexter.htm>

Ilustração: Flash "Pentagon Paradigm for Optimized Interdependence"
de autoria do Frater Velado. Visite [Digital-Matrix R+C](#)

"Os atentados terroristas de 2001 para cá apontam para duas possibilidades: ou o terror simplesmente não pode ser combatido por meios militares, sendo um caso de polícia de difícil solução, ou os militares e as demais autoridades envolvidas são na verdade cúmplices dos terroristas."



TERROR como meio de obter um determinado fim é usado apenas rudimentarmente por alguns predadores não humanos, como certos animais e insetos que paralisam suas vítimas para melhor poder abate-las, e, nesses casos, a finalidade é sempre a alimentação para manutenção da vida no esquema de devoração que rege os mundos existentes sob a Lei da Dualidade. No planeta Terra, apenas os primatas humanos usam o terror para outros objetivos, que vão da tentativa de extorsão visando unicamente ao dinheiro, à ação político-militar respaldada no sofisma ditatorial-elitista "Os fins justificam os meios". Esse sofisma é rejeitado in totum pela Ordem Rosacruz e uma das suas manifestações terrestres, a CR+C, fundada por Gary Lee Stewart, faz da sua negação seu slogan oficial: "Os fins não justificam os meios". A apresentação em Flash acima, "Paradigma Pentágono para Otimização da Interdependência", procura mostrar simbolicamente o que acontece no Terceiro Milênio Cristão globalizado. Em seu contexto original pode ser vista nesta Página do Caos de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/chaos11.htm>

A sofisticação e a generalização do uso do terror pelos seres humanos decorre principalmente do fato de que a imensa maioria desses primatas se alimenta da carne de animais criados para o abate, muitas vezes em condições extremamente cruéis, como as torturas usadas para a obtenção do baby beef e do patê de fígado de ganso, sem falar que o abate propriamente dito é muitas vezes uma sessão de tortura de crueldade inaudita. As touradas por si só já chocam pela barbaridade mas existe algo bem pior, como a medonha "farra do boi", praticada no estado Brasileiro de Santa Catarina. A ingestão da carne condutora de terror leva as criaturas humanas a praticarem atos de barbárie cada vez piores contra os animais, como a tortura de ursos na China para extração de bÍlis e o arrancamento do couro de raposas vivas em Taiwan para suprir a indústria de casacos de pele. Banalizado pela continuidade esse terrorismo acaba estendendo sua aplicação aos próprios seres humanos, que tornam-se vítimas de sua criação terrorista. O cinema e a televisão, Americanos principalmente, são uma usina de terror com criações mentais assustadoras, como Godzila, Alien, Hannibal o Canibal, Fred Kruger, Jason, explosões fantásticas e o endeusamento de pretensos "heróis de guerra" como Rambo. A paranóia chegou a um ponto tal que já se cogita de mudar a Constituição Americana para que o Austríaco naturalizado Americano Arnold Schwarzeneger, outro desses "heróis", possa chegar à Casa Branca como um ícone do combate aos inimigos dos Estados Unidos. Recebendo terror pela alimentação, pelos olhos e pelos ouvidos a massa manobrada pela mídia torna-se também um conglomerado mental de medo e indiferença (causada pela banalização do medonho) e projeta na aura da Terra uma autêntica geratriz de infortúnios. As pessoas devem ser alertadas sobre isso, devem se dar conta disso, para que possam se libertar desse esquema em que criações mentais se materializam como catástrofes naturais, atentados e guerras.

Meio de Pressão

Ao longo de toda a história da Humanidade o terror tem sido usado como meio de pressão para

se atingir determinadas metas em uma gama muito ampla de variações, indo das obtenções de confissões mediante tortura à intimidação de forças invasoras pela resistência das nações invadidas. Nos antigos impérios a tortura era instrumento usual e oficial para extrair informações e/ou para punir violações de normas legais (geralmente arbitrárias). São famosas a Dama de Ferro da "Santa" Inquisição da Igreja Católica Apostólica Romana e a Máscara de Ferro usada por vários reinos, na Idade Média, para encerrar a cabeça inteira de pessoas que haviam caído em desgraça. Esse acervo sinistro já rendeu numerosos filmes em Hollywood. As formas de terror são muito variadas: quando um pai esbofeteia um filho, um marido espanca a mulher, ou um patrão ameaça o empregado com demissão, o terror está sendo exercido como forma de coação para se obter algo: obediência, subserviência, submissão. Em todos os países onde houve escravatura declarada esquemas medonhos de terror eram utilizados para manter os escravos sempre à total mercê dos seus senhores. A raça negra foi especialmente violentada pela escravatura. Tudo isso gera um karma por demais pesado, do qual países inteiros não conseguem se livrar facilmente - daí a torrente de infortúnios econômicos e a onda de crimes que os assola. Há greves que são autênticos atos de terrorismo, como as que afetam a saúde pública, os transportes e a previdência social. Essa pressão é exercida porque os governos, via de regra, mostram-se insensíveis aos justos reclamos dos assalariados.

O terror tem, pois, várias faces e diversas apresentações, e seus agentes operam de várias formas. Um policial torturador pode até sentir prazer em supliciar suas vítimas e eu mesmo, quando fui repórter de polícia, pude testemunhar tais desvios mentais conduzindo comportamentos. Por exemplo: conheci um detetive do DOPS que, certa vez, me confessou: "Sabe, às vezes eu sinto nojo de mim mesmo. Não consigo almoçar direito se antes não tiver torturado um preso. Eu gostaria que alguém me matasse, mas não quero sentir dor". Na Gestapo a tortura por puro sadismo era comum, segundo relatam muitos judeus massacrados pelo nazismo. O interessante é que, hoje em dia (estou escrevendo em 2005 CE) a tortura em Israel é legal, apesar da existência da Declaração dos Direitos Humanos. No campo repressivo o terror se manifesta, assim, de uma maneira de certa forma justificada, pois a maioria dos criminosos realmente só confessa sob tortura - e o que é pior: inocentes também confessam o que absolutamente não fizeram. Geralmente a opinião pública acaba convivendo com o que considera ser "um mal necessário". No Brasil o governo pretende diminuir a criminalidade proibindo a venda de armas, mas o que se vê, na prática, é um promotor público assassinando dois rapazes desarmados a tiros, no Guarujá, porque olharam para a sua namorada, e um juiz, no Nordeste, matando a tiros um vigia de supermercado que não queria permitir a sua entrada no estabelecimento já fechado. Nos morros do Rio os traficantes de drogas estão mais bem armados que o próprio Exército e eles não compram seus fuzis e pistolas nas casas de armas.

No campo político o terror é usado como método sistemático para a manutenção do poder sobre as massas, seja por um governo linha dura, seja por uma ditadura, seja por uma falsa democracia. Ocorre que assim como violência gera violência o terror gera mais terror e um círculo vicioso acaba se fechando e sendo continuamente realimentado pelo desamor, pela indiferença, pela omissão e tudo isso se transforma e se consubstancia em um medonho monumento à crueldade que marca a presença, na Terra, da Grande Loja Negra. Um dos seus ramos mais tenebrosos é a chamada Dark Side of the Occult Government of the World. São executivos da indústria bélica, financistas internacionais e manipuladores políticos situados no topo da pirâmide, que se sentam a uma mesa e decidem friamente: "Aqui vai ter fome, ali vamos provocar uma guerra que renderá vários trilhões de dólares, naquele país vamos

fomentar um certo desenvolvimento e depois vamos pegar recursos naturais e mão de obra a preço de banana". É por tais diretrizes que surgem a recessão econômica, as guerrilhas baseadas no tráfico de drogas (e de armas) e toda uma miríade de contratemplos para afligir populações inteiras. Estão plantadas, então, as sementes do terrorismo como reação ao terror institucional. Quando essas sementes frutificam, quando o terror lança suas raízes nutrindo-se da seiva dos cadáveres das vítimas imoladas pela indústria bélica no altar do Deus Dinheiro, e quando a isso se somam os fervores cívicos, temos o terrorismo Espanhol do ETA: espremam o País Basco na máquina política da tortura e ele emana seu miasma de enxofre. A Espanha, aliás, com sua tradição de pirataria, e mais, com a crueldade transformada em diversão das massas - as touradas - credenciou-se karmicamente a ser o berço do moderno terrorismo, no qual os anarquistas gritavam "Se hay gobierno soy contra!" e detonavam uma granada explodindo com ela e atingindo o próximo. Não foram, pois, os muçulmanos, que inventaram nem o terror e muito menos os homens-bomba, mesmo porque os kamikazes (japoneses) com seus aviões da morte já haviam sido os precursores desse tipo de ação militar oficializada. Então, porque querem agora crucificar os muçulmanos, responsabilizando-os pela onda de terrorismo que assola o mundo? Por acaso não foram os cristãos os causadores disso que hoje é uma mera reação automática a uma ação terrorista contínua e implacável destinada a roubar o petróleo do Mundo Árabe? Se os terroristas atacam os Estados Unidos, a Espanha ou a Inglaterra todos ficam chocados e se declaram horrorizados. Mas até então praticamente todas elas estavam no mínimo totalmente indiferentes às toneladas de bombas lançadas sobre o Iraque e que já resultaram na morte de mais de cem mil civis, segundo fontes confiáveis. A mídia conseguiu isso: que essas agressões covardes fossem transformadas em fatos banais, banalizados pela repetição da divulgação. Além do mais o governo Americano manipulou a mídia para que esta construísse uma imagem de Saddam Hussein como sendo uma espécie de demônio pronto para dar o bote com suas armas de destruição em massa (que nunca foram encontradas).

11 de Setembro

As versões sobre as verdadeiras origens do terror de 2001 em diante são muitas, e algumas delas apontam o próprio governo dos Estados Unidos como sendo o mentor do atentado ao WTC para fabricar um pretexto capaz de justificar a devastação do Afeganistão com bombas. A indústria bélica precisava de um teatro de operações para dar vazão à sua produção de armamento, principalmente bombas. Os atentados terroristas de 2001 para cá apontam para duas possibilidades: ou o terror simplesmente não pode ser combatido por meios militares, sendo um caso de polícia de difícil solução, ou os militares e as demais autoridades envolvidas são na verdade cúmplices dos terroristas. O terror tem servido de pretexto para endurecimento dos regimes e para o desrespeito puro e simples à Convenção de Genebra, aos Direitos Humanos e a essa pobre Organização das Nações Unidas sobre a qual os donos do mundo pisaram com uma bota militar suja de lama e de sangue dos inocentes ante a omissão e a subserviência da comunidade internacional.

Nesse contexto sombrio e calamitoso do pós 11 de Setembro transitam todo tipo de figuras centrais, como os místicos que julgam a serviço do Altíssimo, assumindo que são o braço vingativo de Allah, e os fanáticos que acreditam poder ascender aos páramos paradisíacos explodindo-se em atentados aos "inimigos de Deus". E por falar em Deus, há também os porta-

vozes deste, que afirmam estar fazendo a guerra para cristianizar o mundo e com isso livrá-lo dos demônios, que são os terroristas muçulmanos. Essa situação de permanente conflagração, com embates e revides, é que fomenta o círculo vicioso no qual o terror gera guerras e estas produzem mais terror ainda. Eis o caldo de cultura no qual são cultivadas as bactérias do medo usadas pela Face Sombria do Governo Oculto do Mundo para exercer seu domínio através da fórmula da globalização forçada, baseada na interdependência entre as nações sob a égide da Sociedade de Consumo. São esses governantes ocultos que querem a proibição da posse de armas para a população civil dos países do Terceiro Mundo, ao mesmo tempo em que providenciam o armamento cada vez mais incrementado dos traficantes de drogas, para que estes, em caso de contestações a regimes subordinados a Washington, possam ser usados como forças de contra-guerrilha de acordo com esquemas montados pela CIA.

Teoria e Prática

Quando Mao-Tsé-Tung fez a Revolução Cultural o Governo Oculto do Mundo já existia há muito e não era uma organização esotérica, mas um conclave físico de certas elites que se julgam acima do bem e do mal, apesar de seus representantes não passarem, em última análise, de tubos vivos com um orifício por onde entra a comida, em uma das extremidades do corpo, e por outro buraco, na outra, por onde saem os dejetos. Ou seja: tal e qual minhocas, só que um pouco mais sofisticadas em termos de consciência. O Primeiro Ministro de Mao, Chu-En-Lai, era um alto iniciado dessa Organização, o Governo Oculto do Mundo, e uma de suas teorias era a de que a droga podia ser usada para destruir as lideranças embrionárias nos países a serem dominados (não pela China, em um primeiro momento, mas justamente pelo Governo Oculto do Mundo, que escolhe o diretor da CIA e o presidente do Federal Reserve). Por esse processo foram destruídas na América Latina, inclusive no Brasil, lideranças militares e civis, principalmente estudantis. A destruição se dá direta e indiretamente, desagregando famílias e minando a hierarquia das instituições. A respeito disso, um repórter certa vez perguntou a George Bush (pai), então presidente dos Estados Unidos, por que motivo a droga era "de certa maneira" tolerada na sociedade americana, apesar de legalmente proscrita. Ele respondeu que a droga era um seletor natural e que os jovens que conseguissem passar por ela sem serem vencidos, derrotando-a, teriam condições de chegar ao cume da pirâmide do Poder Americano. Será que em uma enunciação profética ele estaria prevendo a ascensão do próprio filho, o maconheiro arrependido George W. Bush? De qualquer forma isto não tem muita importância em termos globais, porque o presidente dos Estados Unidos é apenas um boneco, uma marionete manipulada pelo Governo Oculto do Mundo. Este sim dita os parâmetros. O presidente apenas transmite as ordens e faz um tipo. É por isso que considero a democracia não apenas uma utopia, mas uma farsa, em que o primado da hipocrisia tem seu ponto alto no Judiciário. Isso que chamam de Justiça, em uma democracia, é apenas um consenso que privilegia os interesses dos poderosos em detrimento dos oprimidos. Apenas os pobres e os racialmente discriminados vão realmente para a prisão e a única exceção parece ser para aqueles que violam as regras de ouro do capitalismo selvagem, como certos executivos de grandes corporações que vão (às vezes) para a cadeia por lesarem os acionistas, ou, então, para algum membro confesso da Klu Klux Klan, a fim de se fazer média com a mídia.

Quanto a George W. Bush, também cabem certas indagações básicas. Teria ele colocado à

mostra o iceberg do terror do qual até 11 de Setembro só se avistava ponta, emergindo esporadicamente ali e acolá? Ou teria ele, por manobras da Grande Loja Negra engendrado esse monstro assustador e altamente destrutivo que é o terrorismo no ano 2005 da Era Cristã? Fica aí uma questão para ser apreciada, analisada, debatida e esclarecida não só pelos historiadores mas por todos os que se julgam entendidos na mecânica do mundo, como os economistas, cientistas políticos etc etc etc.

Depois de ter assistido a numerosos vídeos em que o Shaykh Abu Musab Al-Zarqawi decapita pessoalmente reféns em nome de Allah, o Compassivo, o Mais Misericordioso, não posse deixar de reconhecer que ele estava sendo acima de tudo autêntico e coerente com suas convicções. Contudo, às vezes fico pensando em como deve se sentir um homem caminhando pelo mundo com tamanha carga na cacunda. Em algum momento isso lhe deverá pesar mais que a cruz de Jesus Cristo. Certamente será o momento em que ele, o decapitador, se dê conta de que poderia estar levando uma vida normal, como um cidadão comum, com trabalho, esposa e filhos. Pelo menos esta parece ser a vida que Allah desejaria para seus crentes. E de repente ele está ali, com uma faca na mão, fazendo aquilo com um homem ou uma mulher que imploram por misericórdia. Então ele se lembra das bombas despejadas sobre a população, ele ouve as bombas, e decapita o refém em nome de Allah. Também Osama bin Laden parece acreditar no que faz. Ele acha que fora da islamização do mundo não há salvação, porque a Sociedade de Consumo está apodrecendo a Humanidade, sob a batuta do Tio Sam. Mas Osama em certa época teve negócios com Bush e foi, inclusive, agente da CIA, como Saddam. Somente um místico pode analisar com isenção um quadro confuso como este; isto, realmente, não é passível de interpretação racional como a análise pura e simples de um jogo de poder. Na minha visão pessoal percebo Osama como um místico sincero que se confundiu e perdeu a noção da realidade; e percebo George W. Bush como um fanático cristão obcecado por uma teoria baseada em um sofisma. Devemos rezar por eles ou torcer para que saiam de cena rapidamente? O que vocês acham?

Extração de Enunciação

De um modo geral e com raríssimas exceções as Organizações místicas preferem se manter à distância dessa realidade terrível que é o terrorismo e quando fazem algum pronunciamento a respeito são sempre tímidos e cautelosos, inclusive porque quase todas essas instituições dependem dos Estados Unidos, de uma forma ou de outra, e assim não poderiam fazer qualquer tipo de crítica ao presidente dessa reencarnação do Império Romano. Reencarnação, aqui, obviamente, tem sentido figurado, mas é uma metáfora consubstanciada. Entenda-se, porém, que não se trata de romanos-pessoas reencarnando mas da remanifestação de um sistema de poder. Se me perguntassem qual o elo de ligação entre essas duas manifestações - o Império Romano e o Império Americano - eu diria que, na minha opinião pessoal, é a figura histórica de Jesus Cristo como Porta-Voz oficial de Jeovah. O que está reencarnado, hoje, como Estados Unidos da América, é o Império de Constantino, o cristão oficial. Ora, dentro desse contexto Allah é visto como um adversário e a islamização contínua dos negros Americanos estava assustando as elites. Muitos místicos de respeito reconhecem as origens islâmicas da Ordem Rosacruz e um deles, que inclusive escreveu a respeito, foi Sar Hieronymus. (1) Da minha parte penso que essa extração histórica seria uma contrapartida à regionalização cristã em que se

procura situar a R+C. A Ordem Rosacruz é muito mais ampla que a Cristandade e não se restringe a origens religiosas, remontando a períodos que antecedem, na Terra, à 18ª Dinastia de Khem, na qual Akhenaton, 98º Nisut, tornou-se herege ante os detentores do poder político-religioso por proclamar o monoteísmo com base em Aton, o Disco Solar, ao mesmo tempo em que produzia uma conceituação Rosacruz. Assim, dentro desta concepção, a Ordem Rosacruz tanto é khemética, quanto é cristã e muçulmana, simplesmente por ser uma corrente de pensamento que foi esposada por místicos da Atlântida, do Antigo Egito, da Cristandade e do Mundo Muçulmano. Então, é de se perguntar: como podem pessoas que se dizem estudantes da R+C ir para o sanctum privado e ali torcer esotericamente pela vitória das forças da Coalizão (cristãs) sobre a Resistência Iraquiana (muçulmana)? E ainda por cima irem para listas de discussão da Internet fazer a apologia desse ritual? Bem, isso faz parte da evolução e a senda do Misticismo é repleta de altos e baixos, de subidas e de descidas de armadilhas e trapas de toda sorte. A todo momento vemos místicos caindo e se levantando para novas quedas e não iriam as Fraternidades e Ordens R+C ser uma exceção à regra. Essas considerações foram aqui feitas pelo seguinte motivo: a enunciação de algo que possa servir de lição, extraída de todos esses eventos comentados neste texto. Seria mais ou menos assim:

- Os místicos não devem tomar partido em uma batalha da qual são observadores metafísicos e partícipes físicos - diretos ou indiretos. Devem antes procurar entender e sentir o que na realidade está por trás dos confrontos. Com essa compreensão podem se tornar instrumentos do Cósmico para a amenização das dores produzidas pelos embates, de uma maneira absolutamente impessoal, inclusive pronunciando-se publicamente, com a devida ponderação e propriedade, para que seu pronunciamento possa servir de alerta e esfriar ânimos exaltados pelo sentimento de vingança, que é natural, mas deve ser controlado, para que não se fechem a cada instante novos círculos viciosos de tormento e morte.

Assim, os místicos que optaram pelo caminho de disseminar a palavra, instruindo, a par de outros místicos, que optaram pelo caminho da cura - que são as duas principais vertentes da ação mística no mundo terrestre - não podem se furtar a pronunciamentos sobre situações aflitivas - e a vida sob o terror é uma delas. É muito cômodo alguém se encerrar em uma torre de marfim e não se expor de maneira alguma ao desgaste, ficando em cima do muro enquanto as bombas explodem e os corpos do próximo são despedaçados. No Ocidente praticamente ninguém consegue proferir um discurso místico sem se referir a Jesus Cristo e gostaria de lembrar aqui, que esse próprio personagem existe misticamente menos por seus milagres e apoteótica suposta assunção aos Céus do que por seus sofrimentos como vítima... do terror. Ou não seria a crucificação de um subordinado ante o establishment um ato de terrorismo para infundir na plebe a subserviência pelo pavor? Depois de ter sido vítima do terror manobrado pelo poder temporal, Jesus foi transformado em ícone de exaltação ao sofrimento-purgação pela maligna associação da religião com o estado. Mesmo com as tentativas protestantes de expurgar da mítica jesuscrística todo o sofrimento, dando ênfase ao aspecto do Deus Vivo, amplamente celebrado por todas as seitas decorrentes da cisão, Jesus é a todo momento lembrado aos fiéis, pelos pastores, como exemplo de resignação ante os infortúnios e injustiças. Ao mesmo tempo, deve-se ter em conta um outro aspecto, que é o do Jesus indignado, escorraçando do Templo os cambistas. Um dos aspectos de Jesus mais explorados é do amor ao próximo, o da caridade, o

do perdão incondicional, mas, na prática, raramente vemos um cristão dando a outra face. Muito pelo contrário, o que se vê é a religião cristã produzindo o terror e recebendo a contrapartida islâmica. Um exemplo vivo da barbárie fratricida cristã é o que se vê na Irlanda.

O Auxílio dos Mestres

Devem, então, os místicos não religiosos, como os estudantes de Rosacrucianismo e de Teosofia, procurar mais o auxílio dos Mestres Cósmicos totalmente desvinculados de correntes religiosas, e nessa visão o próprio Jesus é incluído, porque ele, pessoalmente, nunca fundou qualquer religião, mas apenas falou em nome de uma Divindade Suprema a quem ele chamava de o Pai. Sobre a suposta delegação a Pedro para a ereção de uma Igreja não se pode falar com segurança absoluta. Assim é preferível que aqueles místicos não religiosos que queiram se estribar em Jesus o façam tendo-o como um Mestre isento ante todas as religiões. Para um Rosacruz isso não é impossível.

No que tange aos Mestres, é preciso saber exatamente o que vem a ser um. Mestre, como a própria palavra diz, é aquele que atingiu a proficiência em alguma atividade, e assim há Mestres da música, da pintura, da escultura, das ciências, do bem e do mal. Um Mestre da Grande Loja Negra é proficiente em sua atividade e sua força é igual à de um Mestre da Grande Loja Branca. Inclusive, como já expus em um outro texto, para o estudante de Misticismo que avança na senda iniciática, construindo pouco a pouco seu próprio Mestre Interior, essa construção implica a criação paralela de um Antimestre. E até que o estudante se torne um Adepto, ocasião em que se liberta das injunções da Dualidade, esse Antimestre pode (e tenta) se manifestar como Mestre da Grande Loja Negra. Do embate entre esses dois Mestres surge a Noite Negra da Alma, um longo período durante o qual esses dois aspectos do Mestre Interior se contestam mutuamente, até que se fundam e se sublimem no cadinho alquímico do Adeptado vindo a se constituir no insumo metafísico que produzirá o Mestre Cósmico na Grande Metamorfose. É ela vivida e sofrida no casulo da Iniciação, através dos fatos e acontecimentos do dia-a-dia, nos quais os mais minúsculos incidentes passam a se revelar como chaves que abrem portas secretas e degraus que ascensionam a consciência do estudante. Muitos são os Mestres e nenhum deles surgiu no Cosmos já como tal. Todos foram seres percíveis, em vários planetas físicos, como a Terra, por exemplo, até que transcenderam a Dualidade. Em tal estágio não existe mais a diferenciação por sexo e, assim, não há Mestres (masculinos) e Mestras (femininas). Os Mestres simplesmente não têm sexo. Extraí-se daí uma conclusão muito simples: aquele que ainda usa o sexo não é um Mestre Cósmico - embora possa ser um Mestre em outro nível, muito abaixo. A Maestria Cósmica consiste na proficiência da aplicação da sabedoria adquirida a da sabedoria revelada e essa proficiência implica ser ação absolutamente harmônica com o contexto das Leis Cósmicas (que também são Mestres Cósmicos, de um grau ligado à Geometrização).

A posição dos Mestres Cósmicos ante o terror, a guerra e todas as mazelas que vergastam os mundos físicos, é isenta e neutra mas não é de alienação. Os Mestres Cósmicos não mandam alertas sobre catástrofes iminentes e outros infortúnios porque tais eventos fazem parte do jogo da evolução, que inclui o caos e a reorganização, a destruição e a reconstrução. Eles fornecem energia aos Mestres ainda inseridos no contexto da Dualidade para que estes sejam os obreiros de transformações e alquimias metafísicas capazes de amenizar os sofrimentos e produzir a

harmonia necessária para a criação de períodos de paz profunda. De uma forma geral pode-se dizer que os Mestres Cósmicos estão acima das Polaridades e simplesmente sequer consideram o Governo Oculto do Mundo. Este, por sua vez, engloba Mestres da Grande Loja Branca e Mestres da Grande Loja Negra - todos sob as injunções da Dualidade como Lei. Somente a Grande Loja Branca Sideral congrega Mestres Cósmicos. Desta forma é simplesmente impossível um estudante de Misticismo pretender invocar um Mestre Cósmico, mesmo porque este é infinito e não é contido por um corpo que o delimite, muito embora possa até se materializar corporificado para a compreensão de alguém. Assim, aquele estudante de Misticismo que deseja ajudar no esclarecimento dos seres e na amenização do sofrimento natural dos mundos em evolução deve buscar forças e instrução no seu próprio Mestre Interior. Este, à medida que vai sendo construído, entra em contato com os Mestres Cósmicos - e é apenas por isto que a grande maioria dos estudantes sinceros consegue atravessar a temível Noite Negra da Alma e vivenciar o Áureo Alvorecer - fase durante a qual se é preparado para um possível Adeptado.

Devem todos os estudantes devotados à Grande Obra meditar sobre o terrorismo e a guerra como eventos integrantes do processo de evolução dos seres autoconscientes e procurar encontrar meios eficientes de tornar mais consistentes os períodos de paz e harmonia que se possam produzir em contrapartida aos infortúnios causados pela violência advinda da cobiça, do ódio e da vingança.

Seria bem mais fácil e muito mais elegante ter escrito este ensaio sem a menção de nomes de personagens da vida real, porém se assim tivesse procedido este texto não seria autêntico perante o Cósmico, já que o enfoque foi em cima de eventos do mundo fenomênico localizados em determinadas épocas e é aos obreiros desta época que ele se destina, como a todos aqueles que talvez venham a ser obreiros em alguma época futura. Obreiro é aquele que se empenha em uma obra e aqui estou me referindo à Grande Obra, que é o nome místico para o processo universal de evolução dos seres. Aos que se interessarem em ler algo mais sobre os Mestres Cósmicos, sugiro uma visita à Biblioteca Digital da OS+B, na qual está disponível para download o ebook intitulado "Discursos Especiais":

<http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Uma publicação específica sobre quem são os Mestres Cósmicos, disponível para leitura online em html e em pdf (Adobe Acrobat), também para download, é "O que se Pode Esperar dos Mestres Cósmicos":

<http://svmmvmbonvm.org/mestresp.htm>

Como tenho dito em vários artigos e ensaios, a Internet abriu novas perspectivas para o estudo do Misticismo e da Metafísica e isso não se refere apenas às possibilidades de obter informações, experienciar interações e até passar por Iniciações virtuais, que podem ser tão autênticas quanto as físicas (ou até mais) - já que ambas, na realidade, se processam em um plano imaterial (no sentido de não ser matéria densa, porque matéria é toda a manifestação da Energia, mesmo que invisível aos olhos humanos, como, por exemplo, ondas de rádio e o chamado Plano Astral). A esse respeito deve-se dizer que a autenticidade da Iniciação depende mais de quem a ela se submete do que de quem a propicia.

A Bola Mundial

Para finalizar este trabalho - destinado essencialmente à Internet - gostaria de chamar a atenção dos leitores para um soft lançado nos últimos dias de Junho de 2005, o Google Earth, e que apresenta uma grande novidade: a possibilidade de se examinar o mundo terrestre como uma bola ao alcance da mão, sobre a qual pode-se dar zoom indo aos menores detalhes, como, por exemplo, ler letreiros em outdoors nos vários países, tudo isto em tempo real, através de satélites conectados à Web. A versão mais simples desse programa é gratuita e muito fácil de instalar e solicitei à Ordem de Maat que divulgasse essa novidade nas listas de discussão em que posta mensagens. Usando essa ferramenta digital qualquer pessoa que tenha um computador ligado à Grande Rede poderá ficar sabendo como os membros do Governo Oculto do Mundo enxergam a Terra: apenas uma bola, que pode ser manipulada à vontade. Até então essa sensação esquisita (nos sentidos Português e exquisite, em Inglês) estava reservada a meios militares. Agora está ao alcance dos estudantes de Misticismo, o que é uma boa coisa.

A Organização Svmmvm Bonvm lamenta profundamente todos os atentados terroristas, incluindo explosões de bombas e bombardeios militares e vem trabalhando incansavelmente pela Paz no mundo, através de meios metafísicos e ações físicas concretas, destinadas a minorar o sofrimento das vítimas de tão terríveis eventos, os quais fazem parte do processo de evolução dos seres celestiais chamados planetas e de todos os seus habitantes.

KMK e estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs

09 de Julho de 2005 CE

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm
<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTAS:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Summum Bonum Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Summum Bonum, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B . Seu website oficial é o Prophet Jehosu . A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.



(1) "As Origens Islâmicas da Rosa+Cruz", de Sar Hieronymus, é um ensaio pode ser lido dem Português no livro digital "História Rosacruz", publicado pela Ordo Summum Bonum e disponível online e para download em: <http://summumbonum.org/historc/> Link direto: <http://summumbonum.org/historc/rcislam.htm>

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Summum Bonum

[[TOP](#)] [[INDEX](#)] [[HOLY RULE](#)] [[HOME](#)] [[LATINO PORTAL](#)]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site

